

PIREPHOS EC

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa Sob Nº 010598

COMPOSIÇÃO:

- O,O- dimethylO- 4- nitro- m- tolyl phosphorothioate (FENITROTIONA).....800 g/L (80% m/v)
- (S)- α - cyano- 3- phenoxybenzyl (S)-2- (4- chloro phenyl)- 3- methylbutyrate (ESFENVALERATO).....40 g/L (4,0% m/v)
- Ingredientes Inertes.....354 g/L (16,0% m/v)

Conteúdo: Vide rótulo

Classe: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico dos Organofosforados e Piretróides

Tipo de Formulação: Concentrado Emulsionável

Titular do Registro:

Sumitomo Chemical do Brasil Representações Ltda. Av. Paulista, 854 – 11º andar – conj. 112 (Escritório Top Center). 01310- 913 – São Paulo- SP – Tel (0xx11) 3174-0355. CNPJ nº: 42.462.952/0001- 77 / Insc. Estadual nº 113.103.435.118. Registro da Empresa na CDA/SAA nº 261 – São Paulo.

Fabricante do Produto Técnico:

Sumitomo Chemical Company Ltd. 27- 1 – Shinkawa – 2 – Chome – Chuo- ku – 104 – Tóquio – Japão.

Formulador: IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS. Av. Liberdade, 1701 – Bairro Cajuru do Sul. 18105- 000 – Sorocaba/SP. FONE: (0xx15) 3235- 7700. CNPJ nº 61.142.550/0001- 30 / Insc. Estadual nº 669.173.647.119. Registro da Empresa na CDA/SAA nº 008. São Paulo.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE- OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – II ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE II.

INSTRUÇÕES DE USO:

PIREPHOS EC, trata-se de um inseticida Concentrado Emulsionável, com ações de contato, ingestão e profundidade.

CULTURA	PRAGAS	DOSE (produto comercial)	DOSE (ingrediente ativo)	VOLUME DE CALDA litros/ha
<u>ALGODÃO</u>	Bicudo (<i>Anthonomus grandis</i>)	600 ml/ha	(24+480) g i.a/ha	200 a 400
<u>CEBOLA</u>	Tripos- do- fumo (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 70 ml/100 L de água	(1,2+24) g i.a/100 L de água a (2,8+56) g i.a/100 L de água	1000
<u>CRISÂNTEMO</u>	Pulgão (<i>Aphis gossypii</i>)	50 – 70 ml/100 L de água	(2,0+40) g i.a/100 L de água a (2,8+56) g i.a/100 L de água	1000
<u>SOJA</u>	Percevejo- marrom (<i>Euschistus heros</i>)	250 – 350 ml/ha	(10+200) a (14+280) g i.a/ha	150 a 200
	Percevejo- da- soja (<i>Nezara viridula</i>)			
	Percevejo- verde- pequeno (<i>Piezodorus guildini</i>)			

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Época(s) de Aplicação:

Os tratamentos devem ser iniciados logo no início da infestação das pragas, devendo aplicar o Pirephos EC intercalando-se com outros inseticidas de modo de ação diferentes, para adequar ao programa de manejo de produtos, com o objetivo de evitar a resistência dos insetos pragas.

Frequência de Aplicação:

- Na cultura do **Algodão**: Bicudo (*Anthonomus grandis*): iniciar as aplicações assim que observar o aparecimento dos primeiros insetos adultos na lavoura. No caso de reinfestação, repetir os tratamentos, sempre que atingir

de 2 a 5% de ataque nos botões florais, procurando assegurar o volume de aplicação de 200 ~ 400 L/ha de calda.

- **Cebola:** Realizar até 2 (duas) aplicações com intervalo semanal, utilizando-se volume de calda de 1000 L/ha.
- **Crisântemo:** Recomenda-se fazer de 1 a 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias, utilizando-se volume de 1000 L de calda/ha.
- **Soja:** Recomenda-se realizar de 2 aplicações, no início da infestação dos percevejos, utilizando-se o volume de calda de 150 a 200 L/ha.

MODO DE APLICAÇÃO:

Forma(s) de Aplicação: PIREPHOS EC deve ser aplicado em pulverização via terrestre utilizando-se pulverizador tratorizado, munido de bicos adequados. Em caso de aplicação com pulverizador de barra, usar bicos cônicos tipo D2, D3 ou equivalentes, com pressão de 80- 150 lbs/pol². A altura da barra deve estar de 30 a 50 cm do topo das plantas e a distância entre os bicos deve ser de 30 a 50 cm. Usando-se outros tipos de equipamentos, procurar obter uma aplicação com cobertura uniforme de toda a parte aérea das plantas. Com relação às condições climáticas deve-se procurar aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando ventos acima de 10 km/h, temperaturas superiores à 30° C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir ao mínimo as perdas por deriva e evaporação. Aplicar Pirephos EC na forma de pulverizações, dando uma cobertura uniforme sobre todas as partes das culturas.

O sistema de agitação no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

- Algodão.....21 dias
- Cebola.....14 dias
- Crisântemo.....U.N.A. (Uso não alimentar)
- Soja.....07 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

48 horas após a aplicação. Caso haja necessidade de reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes deste período, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

- **Fitotoxicidade:** Não há, para as culturas indicadas e nas dosagens recomendadas.
- **Outras Restrições:** Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

Qualquer agente de controle de insetos pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, se o inseto desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Inseticida – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas, visando prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- Consultar sempre um engenheiro agrônomo para orientação sobre o manejo de Resistência a Inseticidas.
- Incluir outros métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, etc), dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Além dos métodos recomendados para o manejo de resistência a inseticidas, incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

Antes de usar o produto, leia com atenção as instruções:

Precauções Gerais:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar derrames.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Quando for descartar as embalagens, use luvas e botas de borracha.

Precauções no Manuseio:

- Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, protetor ocular, avental impermeável, luvas e botas de borracha).

Precauções durante a Aplicação:

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível o contato com a área de tratamento
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, protetor ocular, avental impermeável, luvas e botas de borracha).

Precauções após a Aplicação:

- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas, separado das roupas domésticas.
- Ao lavar as roupas de proteção individual utilizar luvas e avental impermeável.
- Não reutilize as embalagens vazias.
- Após cada aplicação lave e faça a manutenção em todos os equipamentos de proteção individual.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. **NÃO PROVOQUE VÔMITO** e procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agrônômica do produto.

Olhos: lave com água em abundância e se houver sinal de irritação procure um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agrônômica do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e se houver sinal de irritação procure um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e receita agrônômica do produto.

Inalação: Procure lugar arejado e se houver sinal de intoxicação, procure um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e receita

agronômica do produto.

Antídotos e Tratamentos (Informações para Médicos):

Não há antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o **Esfenvalerato** é absorvido, distribuído e metabolizado, sendo a maior parte dos metabólitos excretados 24 horas após sua administração. O caminho metabólico do produto envolve a clivagem da ligação ester pela hidroxilação, oxidação e conjugação dos ácidos e álcoois.

Piretróides são principalmente excretados como metabólitos na urina mas a proporção original é eliminada pelas fezes (92- 94%).

Testes realizados em animais de laboratório mostram que a **Fenitrotiona** é rapidamente absorvida pelo trato gastro- intestinal, distribuído e metabolizado. A reação de biotransformação ocorre pela mudança da Fenitrotiona para derivados contendo o grupo P=O, e após esta, outras degradações ocorrem através da ruptura da ligação P-O-CH₃ a qual é rapidamente metabolizada no fígado.

A excreção dos metabólitos da Fenitrotiona ocorre nas primeiras 24 horas após sua absorção, não havendo indicações de bioacumulação. A excreção é feita principalmente via urina (88- 94%).

Efeitos Agudos e Crônicos:

Efeitos agudos:

DL₅₀ aguda via oral para ratos: 194 mg/kg

DL₅₀ aguda dérmica para ratos: > 2000 mg/kg

Os sintomas descritos são todos de dados de experimentos com animais, quando administrado em altas doses em ratos de laboratório foram observados salivação, mudança na taxa respiratória, redução da atividade, tremores no corpo, perda de peso e convulsão.

Efeitos crônicos:

Fenitrotiona: Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas, expostos á Fenitrotiona em diferentes concentrações, os animais apresentaram redução de peso.

Esfenvalerato: Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas, expostos à Esfenvalerato, em diferentes concentrações, os animais apresentaram mudanças na taxa de crescimento e redução no peso.

Efeitos Adversos:

A norma geral adotada internacionalmente não completa a realização de testes com esses produtos no ser humano. Não há como caracterizar os efeitos colaterais do produto, por não ter finalidade terapêutica.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

São Paulo: 0800 771.3733 – (11) 5011- 5111

Campinas: (19) 3788- 7555 – 3788- 6700 – 3788- 7573

Londrina: (43) 3371- 2244

Curitiba: (41) 264- 8290 – 363- 7820 – 0800 410148

Cuiabá: (65) 617- 1715

Campo Grande/MT: (67) 386855

Porto Alegre: (51) 2139- 9200 – 0800 780200

Empresa: Sumitomo Chemical: 0800 141 149

Disk Intoxicações: 0500- 580- 1000

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(x) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Evite contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA** – Telefone de Emergência: 0800- 111767.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’águas. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d’água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

•**Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos.
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume.
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos.
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador.
- Faça esta operação três vezes.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

•**Lavagem Sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água.
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos.
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPETENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.